Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

R. João da Costa Vieira, 584 – Cx.Postal 46 - CEP 17580-970 – Telefax (014) 3452-1405 – Pompéia-SP
www.camarapompeia.sp.gov.br e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 44.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14.ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 2008.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 8 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 8 / 12 / 2008
PRESIDENTE

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, às dezenove horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Quadragésima Quarta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Senhor Vereador Nilson Fernandes da Silva e secretariada pelos Senhores Vereadores Paulo Sato e Eurípedes Avelar, respectivamente 1º e 2º Secretários. Procedida à chamada verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato, Valentim Marques de Abreu. Com a presença de oito Vereadores, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da Quadragésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se à Leitura do Expediente. Requerimento n.º 84/2008, de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin, solicitando licença pelo período de dezesseis dias a partir da data da presente Sessão para tratar de interesses particulares. Deferido. Neste momento o Senhor Presidente, constatando a presença do Primeiro Suplente da Coligação Novos Tempos Carlos Loncarovich, convidou-o para adentrar ao Plenário e assumir o cargo de Vereador enquanto durar a licença concedida ao Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin, o que foi feito. Na seqüência, o Senhor Presidente determinou o prosseguimento da Sessão, que passou a contar com a presença de nove Senhores Vereadores. Leitura do Expediente. Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município n.º 4/2008, de autoria dos Vereadores Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato, Valentim Marques de Abreu e do Suplente de Vereador em exercício de mandato, Carlos Loncarovich, que "Dá nova redação ao parágrafo quarto do artigo 31 da Lei Orgânica do Município de Pompéia. Às Comissões competentes. Indicação 233/2008 de autoria do Vereador José de Souza. Telegramas da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Pompéia, creditados aos vinte e oito dias de novembro de dois mil e oito, referente aos programas: Atenção Básica, competência setembro de 2008, Saúde Bucal e Saúde da Família, competência outubro/2008. Convite dos integrantes do Terceiro Pelotão da Polícia Militar de Pompéia para a solenidade de entrega dos Certificados do Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência aos alunos da

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
R. João da Costa Vieira, 584 – Cx.Postal 46 - CEP 17580-970 – Telefax (014) 3452-1405 – Pompéia-SP
www.camarapompeia.sp.gov.br e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

quarta série do ensino fundamental. Encerrado o Pequeno Expediente, passou-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética, fez uso da palavra o Vereador Jomar Strabelli, tecendo comentários atinentes a uma reunião realizada pela Usina Ibéria na última sexta-feira. Contou que participou desse evento juntamente com o vereador e vice-prefeito eleito, Jorge de Gouveia, explicando que a Usina o promoveu com o objetivo de demonstrar o trabalho ecológico que vinha desenvolvendo antes de o Ministério Público ter aplicado uma multa às usinas, relativa ao desmatamento de áreas de preservação permanente. Registrou que estiveram presentes na reunião o Senhor Promotor de Justiça da Comarca de Pompéia, o Senhor Prefeito Municipal, prefeitos municipais e prefeitos eleitos dessa Região, o Deputado Nechar e o Dr. Devanir, líder do governo federal, destacando também a presença de alunos da Escola Estadual 17 de Setembro desta cidade. Parabenizou essa Unidade Escolar, em nome da professora Amélia e demais professores que se fizeram presentes, e os alunos que realizaram o plantio de mudas de árvores, por terem representado brilhantemente o Município. Dentre diversas considerações sobre a preservação do meio ambiente, lembrou que no passado o Banco do Brasil concedia aos produtores de arroz financiamentos para o plantio em áreas de preservação permanente. Prosseguindo comentou ainda que apesar de a cana-de-açúcar ter invadido o centro-oeste paulista há predominância de pastagens e que se houvesse um aumento da produtividade dos pastos através de adubação poderia ser triplicada a produção de alimentos. Continuando, parabenizou o Ministério Público de Pompéia pela iniciativa de chamar a atenção das usinas, por mais que essas estavam fazendo, e finalizou advertindo a todos quanto ao dever de cuidar dos rios para que a geração futura possa agradecer pelo trabalho que está sendo feito hoje. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Valentim Marques de Abreu, cujo pronunciamento, a seu pedido e deferimento do Senhor Presidente, segue na íntegra. "Senhor Presidente, Secretários, Vereadores, é uma satisfação ter o Beto Miyahira, Vereador Eleito, assistindo a nossa sessão. Daqui a alguns dias, ele estará aqui fazendo um ótimo trabalho para a nossa comunidade. Vemos as matérias na televisão, nos jornais, parece que os produtores rurais são bandidos, desmatam, trazem aqueles maiores problemas. Na realidade não é assim. Sempre fui contra as usinas. Todas as minhas posições nesta Câmara foram contrárias as usinas, porque só querem o filé das terras. Como exemplo, na Fazenda Marchesan, só deixaram os rios, que são os trinta metros, e no restante não se vê qualquer árvore. Eles têm condições para isso. Nada melhor do que plantarem essas árvores nos trinta metros, porque no restante não tem nada, nenhuma árvore. E nós produtores vamos perder vinte por cento da área. Vão nos roubar vinte por cento da área, vamos dizer. Vamos citar como exemplo o Jorge, que tem quinhentos alqueires, vai ficar só com quatrocentos. Onde cabem duzentas cabeças, não vão caber em quatrocentos. Não sei se vocês concordam. Agora vamos dar um exemplo meu, Valentim Marques de Abreu. Tenho duas propriedades em Pompéia que foram um fruto de uma árdua luta nessa vida, mas muito árdua, foi tudo doído o que consegui na minha vida, que são as duas propriedades aqui em

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
R. João da Costa Vieira, 584 – Cx.Postal 46 - CEP 17580-970 – Telefax (014) 3452-1405 – Pompéia-SP
www.camarapompeia.sp.gov.br e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

Pompéia, uma de vinte e três alqueires e outra de dezenove alqueires. E por sinal, dentro de Pompéia, onde a Usina não quer de forma alguma, porque é quebrada. Não querem plantar cana, mas garanto a qualquer um que tenho mais de vinte por cento de mata em qualquer uma das duas. Vemos o trabalho da polícia florestal, um trabalho muito bom, árduo, são profissionais muito competentes, admiro o trabalho deles. Mas, nós proprietários rurais, não podemos competir com o pessoal da Europa, lá eles pagam para as pessoas ficarem nas propriedades. Eles têm subsídio no leite, na carne. Nós temos que pagar juros para sobreviver. Isso é uma realidade, agora quero ver se o governo vem nos ajudar. Nós trabalhamos, o Nê está aqui comigo há doze anos, o Amorim, oito, não somos vagabundos, não. Somos trabalhadores. Agora vamos perder? Não estamos conseguindo adubar os pastos, porque não temos condições. Não temos dinheiro, não tenho vergonha de falar. Vou fazer cerca? Tenho que vender algumas cabeças. E o financiamento que temos no Banco, como fazemos para pagar? O governo vai pagar? E, além disso, numa propriedade onde cabem cem cabeças vão caber setenta. E aí? Se não se está conseguindo viver com cem, vai viver com setenta? Quem não consegue viver tirando duzentos litros de leite ao dia, vai viver com cem? Acredito que tem de preservar. Temos essa consciência. Mas não podemos também deixar pessoas em maus lençóis. Eles têm umas leis que tem de deixar vinte metros nos bebedouros. O Jomar foi muito feliz numa frase, porque a nossa terra é uma das melhores que conheço da região, tenho certeza, mas é uma terra arenosa, de fácil erosão. Quando você encaminha um gado em vinte metros, naturalmente aquela terra vai para o rio e vai fazer erosão muito mais fácil. Tem algumas coisas para serem pensadas e feitas. Só que bem lembrado que há muito tempo atrás os governos, antes do plantio de arroz, houve desmatamento por causa da malária. O governo incentivava o desmatamento por causa da malária. Não fomos nós, produtores rurais, que nascemos nessa batalha, que somos os vilões da história. Querem cercar, tudo bem. Chegue a alguma propriedade, que talvez seja pequena, e pague aquela área para o produtor, como vimos projetos maravilhosos na região. Porque não é culpa do produtor rural de forma alguma. É muito gostoso fazer projeto na propriedade dos outros. Por que a pessoa não planta dez árvores na casa dele e cuida? Outro planta mais dez e o outro mais dez na casa dele? Aí tudo bem, já estou concordando. Mas só queria deixar gravadas minhas palavras em ata. Só quero dizer que nós, produtores, não temos má fé, somos trabalhadores, honestos, concordamos que precisamos preservar, mas tem que ter um carinho nesse sentido. Se não podemos pagar com cem por cento da propriedade.... Meu pai dizia uma coisa e não tinha estudo algum, não estudou nem o primeiro ano, mas falava uma coisa maravilhosa. Foi uma pessoa que admirei na minha vida inteira. Lembro dele em todos os meus dias. Ele dizia: 'Meu filho, se você não está conseguindo viver com quinze, como vai viver com doze alqueires?' É uma realidade. Você pode ver, todas as pessoas que tinham quinhentos alqueires e que venderam dez, vinte, trinta, só vão indo para o buraco e não param mais. Ele era um homem sábio, estava certo. Não quero me alongar, porque tem projetos na pauta. As

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
R. João da Costa Vieira, 584 – Cx.Postal 46 - CEP 17580-970 – Telefax (014) 3452-1405 – Pompéia-SP
www.camarapompeia.sp.gov.br e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

sessões estão acabando, infelizmente. Eu que estou nesta Casa há doze anos, quando não tiver de vir aqui às segundas-feiras, vou sentir, porque é uma coisa que está dentro do meu coração, que é a política. A política é uma arte e é uma maravilha. O que somos nós sem política? Fazemos política com a esposa, com os filhos, tudo é política. Infelizmente não conseguimos na batalha, mas daqui a quatro anos vamos tentar outra vez e ver o resultado. Agradeço o espaço. Vamos pensar bem esse lado das matas para cercar os rios, porque é complicado. Boa noite e muito obrigado." Encerrado o Grande Expediente, passou-se à Ordem do Dia. Procedida à chamada, foi verificada a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato, Valentim Marques de Abreu e do Suplente de Vereador, em exercício de mandato, Carlos Loncarovich. Leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município n.º 4/2008, de autoria dos Vereadores Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato, Valentim Marques de Abreu e do Suplente de Vereador em exercício de mandato, Carlos Loncarovich, que "Dá nova redação ao parágrafo quarto do artigo 31 da Lei Orgânica do Município de Pompéia. Não havendo discussão, foi colocado em primeira discussão e votação, pelo processo nominal, sendo aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei n.º 27/2008, de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que "Altera partes dos Anexos I, II e III da Lei 2.125/05 – Plano Plurianual do Município, e partes dos Anexos I, V e VI Lei 2.239/08 – Lei de Diretrizes Orçamentárias". Não havendo discussão, foi colocado em primeira e única votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a matéria da Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão. Para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, Assistente Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Nilson Fernandes da Silva
Presidente

Paulo Sato
1º Secretário

Eurípedes Avelar
2.º Secretário

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo